



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ067	Antropologia Rural

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	06		04	S	75%	N

Docente:
Emília Pietrafesa de Godoi

Ementa:
Esta disciplina explora as abordagens antropológicas acerca do rural e sua construção como objeto de estudo. Além de tratar das formulações clássicas sobre sociedades agrárias e camponesas, aborda a crise do próprio conceito de sociedade agrária e do campesinato e as recomposições do rural como objeto através dos processos sociais em curso em contextos nacionais e internacionais que, por um lado, trouxeram para o campo questões como meio-ambiente, etnicidade e gênero e, por outro lado, possibilitaram a emergência de novos atores sociais.

Programa:
Em um primeiro momento da disciplina, discutiremos as conceituações e “desconceituações” de “rural”, para em seguida analisarmos como se dão as recomposições deste universo enquanto objeto de estudo em meio à crise do próprio conceito de “campesinato” e de “sociedade agrária”. Em um segundo momento, o foco estará nos processos sociais em curso nos contextos rurais, abordando os temas que vêm recolocar questões que concernem os espaços rurais, como, por exemplo, “meio-ambiente” e “patrimonialização”. Trataremos também da emergência de atores sociais com atributos culturais, econômicos e ecológicos antes associados à categoria analítica “camponeses” ou ainda “sociedades agrárias”. É o caso, por exemplo, de populações rurais que se transformaram em quilombolas, faxinalenses, comunidades de fundo de pasto, sem-terra, dentre tantas outras. Com o propósito de possibilitar aos alunos uma compreensão do “rural” e suas transformações, a disciplina contemplará tanto leituras de cunho teórico, como leituras de textos etnográficos. O programa detalhado com o cronograma da disciplina será oferecido no primeiro dia de aulas.

Bibliografia:
Almeida, Mauro W. B. “Narrativas Agrárias e a Morte do Campesinato”, <i>Ruris</i> , vol 2 (1), set. 2007.
Arruti, J. M. “A emergência dos ‘remanescentes’: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas”, <i>Revista Mana</i> , vol. 3 (2), out. 1997.
Bourdieu, Pierre. <i>O Desencantamento do Mundo</i> , São Paulo, Perspectiva, 1979.
Brandão, C. R. <i>O afeto da terra</i> , Campinas, Ed. da Unicamp, 2000.
_____. <i>El baile de los solteros. La crisis de la sociedad campesina em el Bearn</i> , Barcelona, Anagrama, 2004.
Brenneisen, E. <i>Da luta pela terra à luta pela vida: ente os fragmentos do presente e as perspectivas do futuro</i> , São Paulo, Annablume, 2004.
Chaves, Christine. <i>A marcha nacional dos sem-terra: um estudo sobre a fabricação do social</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dum



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- NuAP - Coleção Antropologia da Política, 2000.
- Carneiro, M. J. "Ruralidades: novas identidades em construção", Estudos Sociedade e Agricultura, UFRRJ, no. 11, out. 1998.
- Foster, G. "Peasant society and the image of limited good". *Peasant society – a reader*. Potter et al. (eds), Boston, Little Brown, 1967.
- Garcia, A. R. *O Sul: caminho do roçado: estratégia de reprodução camponesa e transformação social*, São Paulo/Marco Zero, Brasília/EdUnB, CNPq e MCT, 1989.
- Loera, Nashieli. *A Espiral das Ocupações de Terra*, São Paulo, Polis, 2006.
- Menezes, M. A. *Redes e enredos nas trilhas dos migrantes: um estudo de famílias de camponeses migrantes*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002.
- Pietrafesa de Godoi, E. *O trabalho da Memória*, Campinas, Ed. unicamp, 1999.
- Pietrafesa de Godoi, Emilia; Menezes, Marilda; Acevedo, Rosa. *Diversidade do Campesinato: expressões e categorias, vol. 1 construções identitárias e sociabilidades*, São Paulo, Ed. Da Unesp, 2009.
- _____. *Diversidade do Campesinato: expressões e categorias, vol. 2 estratégias de reprodução social*, São Paulo, Ed. Da Unesp, 2009.
- Pietrafesa de Godoi, Emilia; Menezes, Marilda. *Uma Terra para se Viver: assentados, colonos e quilombolas*, São Paulo, Annablume, 2014.
- Scott, J.C. "Formas cotidianas da resistência camponesa", (tradução Marilda Menezes e Lemuel Guerra) *Raízes*, vol. 21, no. 01, 2002.
- Shanin, Theodor. "A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista", *Estudos Cebrap* 26, São Paulo, 1980.
- Sigaud, Lygia. "As condições de possibilidade das ocupações de terra", *Tempo Social. Revista de sociologia da USP*, 17 (1), 20
- Taussig, Michel T. *O Diabo e o Fetichismo da Mercadoria na América do Sul*, São Paulo, Ed. Unesp, 2010.
- Thompson, E.P. "Economia Moral revisitada". *Costumes em Comum*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- Velho, Otávio. "O Cativo da Besta-Fera", *Besta-Fera: recriação do mundo, ensaios críticos de antropologia*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.
- Vincent, J. "A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes". *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo, Global, 1982.
- Wanderley, Maria de Nazaré B. « A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas – o rural como espaço singular e ator coletivo », *Estudos Sociedade e Agricultura*, no. 15, out. 2000, pp. 87-145.
- Wolf, Eric. "Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar", *Antropologia e Poder* (org. Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro), Brasília, EDUnB e Campinas, Ed. Da Unicamp, 2003.
- Woortmann, Klass. " 'Com parente não se negueia'. O campesinato como ordem moral", *Anuário Antropológico/87*, Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988.
- Woortmann, Ellen. "Família, mulher e meio-ambiente no seringal", *Além dos Territórios* (org. Ana Maria de Niemeyer e Emília Pietrafesa de Godoi), Campinas, Mercado de letras, 1998.
- Woortmann, Ellen. *Herdeiros, Parentes e Compadres*, São Paulo-Brasília, Hucitec-UnB, 1995.

Observações:

Além do plantão de atendimento que um possível PED dará, a professora também disponibilizará um horário para atendimento dos alunos, que deverá ser previamente agendado. No que concerne à avaliação, serão consideradas as participações nos fóruns de debates – preparação, exposição e qualidade das discussões-, além das resenhas que serão solicitadas ao longo do semestre e do trabalho individual ou prova para aferição do aproveitamento da disciplina.